

SOCORRISTA MULTIDIMENSIONAL (ASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *socorrista multidimensional* é a pessoa com intencionalidade hígida e tecnicamente qualificada na prestação de atendimento a conscins em condições de urgência, críticas de agravos à saúde, incluindo a assistência às consciexes envolvidas por meio de técnicas terapêuticas e paraterapêuticas cosmoéticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *socorrer* vem do idioma Latim, *succurrere*, “ir ou vir em auxílio; prestar socorro; socorrer; ajudar; aliviar; proteger; defender”. Surgiu no Século XIII. A palavra *socorrista* apareceu no Século XX. O elemento de composição *multi* deriva também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Surgiu no Século XVI. A palavra *dimensional* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Socorrista interdimensional. 2. Socorrista técnico multidimensional. 3. Ajudador socorrista interassistencial multidimensional. 4. Assistente crítico multidimensional. 5. Assistente parapsíquico de primeiros socorros. 6. Emergencista multidimensional. 7. Paraterapeuta de socorrismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *socorro*: *dessocorrer*; *dessocorrida*; *dessocorrido*; *dessocorrível*; *dessocorro*; *pronto-socorro*; *socorrer*; *socorrida*; *socorrido*; *socorrimento*; *socorrista*; *socorrístico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *socorrista multidimensional*, *socorrista multidimensional iniciante* e *socorrista multidimensional veterano* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Dessocorrista multidimensional. 2. Assediador multidimensional. 3. Socorrista intrafísico. 4. Assistente intrafísico. 5. Técnico intrafísico de primeiros socorros. 6. Inimigo técnico extrafísico. 7. Emergencista intrafísico.

Estrangeirismologia: a *first aid* multidimensional; a *rescuer* multidimensional; a *emergency medical service* multidimensional; a multidimensional *extrication*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene terapêutico; o holopensene da estabilização clínica; o holopensene da megafraternidade, os benignopenses; a benignopensenidade; a afinização pensênica; os ortopenses da assistência de urgência; a ortopensenidade; os nexopenses de resgate; a nexopensenidade; os propenses; a propensenidade; a profilaxia e terapêutica holopensênica; a autopensenização interassistencial; o paraproto-protocolo de intenções autopensênicas cosmoéticas; o ato de não pensar mal das consciências na condição de protocolo antipoluição autopensênica; o ato de prestar socorro preservando a higidez pensênica; a intervenção mediante autopensenização predominante no *pen*; a higidez pensênica deflagrando posturas cosmoéticas.

Fatologia: o primeiro atendimento de urgência ao paciente crítico; o socorro ao paciente *in loco*; o atendimento de emergência pré-hospitalar; o resgatista de locais insalubres; o paramédico; a prevenção pelo socorrismo; o desencarceramento efetivo; o pinçamento em local inóspito; os equipamentos de proteção individuais e grupais; a equipe de saúde da família; a estratégia da consciência-chave na abordagem; o grupocarma na condição de primeiros assistidos; as equipes de brigadistas; o mecanismo da assistência provocando recins; os planos de ações nacionais e in-

ternacionais em eventos com múltiplas vítimas; o time de resposta rápida; a visão panorâmica e ainda intrafísica do socorrismo; a cinemática do trauma; a predominância dos primeiros socorros generalistas; o preparo físico do socorrista; a mitridatização necessária para lidar perante condições extremas; os treinamentos exaustivos levando a ações cerebelares úteis; o abertismo para as mudanças constantes nos protocolos de atendimento; o acrônimo internacional *abcde* usado para ditar os passos no atendimento de urgência; a conversa terapêutica na abordagem; a predominância da preparação em relação às ações; a educação em saúde para a Socin, promovida por quem socorre; a alta prontidão dos socorristas; o objetivo terapêutico de minimizar danos e estabilizar quadros; as novas infotecnologias aplicadas ao atendimento pré-hospitalar utilizadas pelo socorrista; o sensoriamento remoto e o georreferenciamento melhorando a qualidade da assistência e otimizando a resposta aos agravos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e terapêutico; a tenepes; a ofiex; a resiliência consciencial na assim e desassim; o coadjuvante dos processos da moréxis; o uso da ectoplasmia enquanto terapêutica às situações críticas; a abordagem multidimensional *in loco*; os bastidores extrafísicos influenciando na cinemática do trauma; o desenvolvimento gradativo da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desencadeamento da autoconscientização multidimensional (AM); os resgates extrafísicos enquanto continuidade dos atendimentos diários; os meios de transporte nos atendimentos extrafísicos; as projeções conscientes de assepsia pós-desencarceramento baratrosférico; os banhos energéticos; o reencontro da equipex do período intermissivo; o preparo energossomático do socorrista; a primener pós-assistência; a ressaca energética pela ineficiência da desassim; o amparo de função promovendo a desassim, sem eximir o socorrista da responsabilidade; o desenvolvimento do parapsiquismo em larga escala pela prática do resgate; o recrutamento e trabalho junto ao amparo do assistido; o arco voltaico craniochacral e o abraço energético enquanto abordagens extrafísicas de consciexes acopladas; a predisposição percebida pela vivência de disciplinas específicas no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a recuperação de *cons* devido ao contato com a multidimensionalidade; as retrocognições promovidas pela multiplicidade de interações conscienciais; as repercussões extrafísicas dos eventos envolvendo múltiplas dessomas; a dessoma assistida e o desacoplamento promovidos pelo atendimento energético; os mecanismos energéticos de estabilização de consciexes parapsicóticas pós-dessomáticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intenção hígida-uso do parapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio da disponibilidade energética nos atendimentos de primeiros socorros*.

Codigologia: o *código de ética extrafísico; a cláusula interassistencial do código pessoal de Cosmoética* (CPC) dosando o conteúdo tarístico e balizando a interassistencialidade multidimensional; o *código de respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas*.

Teoriologia: a *teoria da consciência imatável e imorrível; a amortização dos endividamentos da teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica específica de emergência; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da assim e desassim; a técnica de abordagem multidimensional; a técnica de assepsia energética; a técnica da auscultação parapsíquica*.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário no atendimento pré-hospitalar em diversos países; o paravoluntariado atuante no resgatex; o voluntariado interassistencial conscienciológico focado na saúde intraconsciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da vida diuturna; o laboratório conscienciológico da ectoplasmia; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório cosncienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Pensenolo-*

gia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Assistentes das Reurbanizações Extrafísicas; o Colégio Invisível dos Assistenciólogos; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito halo na realização da interassistência fraterna; o efeito cumulativo das sinaléticas parapsíquicas na seriexialidade; os efeitos intraconscienciais do resgate extrafísico.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses cosmoéticas da interassistencialidade multidimensional cotidiana.

Ciclogia: o ciclo irracionalidade subumana–racionalidade humana–pararracionalidade multidimensional; o ciclo disposição–dedicação–capacitação interassistencial; o ciclo do autaperfeiçoamento interassistencial; o ciclo interassistencial e multidimensional de socorrer e ser socorrido; o ciclo dos acidentes de percurso evitáveis.

Enumerologia: a qualificação do atendimento; o abertismo consciencial; a assistência megafaterna; o êxito do socorro efetivo; a satisfação recompensatória; o egocídio interassistencial; a ação maxiproexológica.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância; o binômio recebimento–retribuição.

Interaciologia: a interação holopensênica socorrista–socorrido; a interação conscin socorrista–Central Extrafísica de Energia (CEE).

Crescendologia: o crescendo socorrido–socorrista.

Trinomiologia: o trinômio holofilosófico universalismo–maxifraternismo–Cosmoética; o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio pessoa certa–local adequado–companhia correta–momento oportuno–ação precisa–informação providencial.

Antagonismologia: o antagonismo ação interassistencial / ação interpresidiária.

Paradoxologia: o paradoxo de os maiores merecimentos assistenciais dispensarem as honras de títulos, medalhas, certificados e diplomas de mérito; o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido.

Politicologia: a assistenciocracia evolutiva; a cosmoeticocracia demarcando limites interassistenciais; a energossomaticocracia enquanto plataforma política assistencial elaborada no Curso Intermissivo pré-ressomático; a meritocracia favorecendo as paravivências significativas.

Legislogia: a lei da causa e efeito; a lei básica da interassistencialidade consciencial de o menos doente, mais experiente, ajudar ao mais doente, menos experiente.

Filiologia: a assistenciofilia.

Fobiologia: a hematofobia; a emetofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a autocura definitiva da síndrome do estrangeiro através da assistência; a síndrome de burnout vivenciada pelas conscins assistentes; a evitação da síndrome do perfeccionismo; a profilaxia da síndrome do teorirão assistencialmente estéril; o universalismo na terapêutica para a síndrome da apriorismose quanto ao assistido; a síndrome da subestimação da capacidade assistencial no socorrista jejuno; a priorização errônea da adrenalina na síndrome da urgência; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB) desperdiçando a oportunidade de renovação consciencial.

Maniologia: a eliminação da riscomania; a tecnomania; a farmacomania iatrogênica; a leteomania.

Mitologia: a desconstrução do mito do herói no atendimento de emergência.

Holotecologia: a interassistencioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a projeciotea; a energossomatoteca; a paratecnoteca; a paraterapeutecoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Despertologia; a Parapercepciologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia; a Parassociologia; a Comunicologia; a Projeciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; o acoplamentista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o socorrista multidimensional; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o consciencioterapeuta; o projetor obnubilado; o acoplamentista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o projetor consciente; o tenepessista; o desperto; o ofiexista; o macrossômata; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapercepciólogista; o pesquisador; o homem de ação; o docente conscienciológico; o voluntário consicenciólogo socorrista; o técnico de emergências; o primeiro atendente; o primeiro socorrista; o emergencista; o leigo treinado e bem intencionado; o dessomati-cista; o coterapeuta; o energicista; o paratécnico; o paraterapeuta.

Femininologia: a socorrista multidimensional; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a consciencioterapeuta; a projetora obnubilada; a acoplamentista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a projetora consciente; a tenepessista; a desperta; a ofiexista; a macrossômata; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a mulher de ação; a docente conscienciológica; a voluntária consicencióloga socorrista; a técnica de emergências; a primeira atendente; a primeira socorrista; a emergencista; a leiga treinada e bem intencionada; a dessomati-cista; a coterapeuta; a energicista; a paratécnica; a paraterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens assimilatus*; o *Homo sapiens energocompensatus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: socorrista multidimensional *iniciante* = a consciência prestadora de socorro, inexperiente e com nível mínimo de lucidez parapsíquica; socorrista multidimensional *veterano* = a consciência prestadora de socorro, experiente e com nível avançado de lucidez parapsíquica.

Culturologia: a cultura avançada interassistencial e multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o socorrista multidimensional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
08. **Minitares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.

10. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Projetor-auxiliar dessomaticista:** Dessomatologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A INTENCIONALIDADE HÍGIDA É CONDIÇÃO SINE QUA NON AO SOCORRISTA MULTIDIMENSIONAL NA OBTEN- ÇÃO DOS OBJETIVOS TERAPÊUTICOS E PARATERA- PÊUTICOS DA INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já prestou ou recebeu atendimento em condições críticas? Já refletiu sobre as repercussões multidimensionais do socorrismo de urgência?

Bibliografia Específica:

1. **Elsevier; Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado: PHTLS (Prehospital Trauma Life Support);** apres. Jeffrey P. Salomone; & Peter T. Pons; pref. Oswaldo Rois; revisores P. David Adelson; *et al.*; trad. Renata Scavone; *et al.*; XXVI + 618 p.; 6 partes; 23 caps.; 185 abrevs.; 4 citações; 12 cronologias; 3 diagramas; 1 *E-mail*; 118 enus.; 5 escalas; 3 esquemas; 134 estatísticas; 15 fluxogramas; 6 formulários; 25 fórmulas; 243 fotos; 17 gráfs.; 192 ilus.; 5 mapas; 185 siglas; 1 suplemento; 55 tabs.; 26 técnicas; 7 *websites*; glos. 483 termos; alf.; 27,5 x 21,5 cm; br.; 7ª Ed.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 1 a 618.

2. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 248 a 250.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas, 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 182, 348, 352, 404 a 411 e 678.

J. C. J.